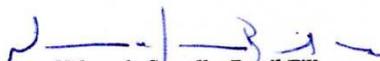
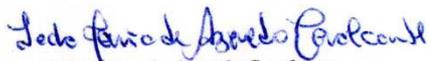


MARINA BARRA CLUBE
BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	A T I V O	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>5.647.116,51</u>	<u>5.021.797,88</u>
Caixa e Equivalente de Caixa	4.617.487,30	4.169.509,30
Contas a Receber	517.952,58	394.118,91
Estoques	209.343,87	93.442,97
Adiantamento Diversos	22.535,13	113.364,21
Titulos Patrimoniais	103.799,12	81.480,00
Outros Créditos	126.062,18	114.140,76
Despesas Antecipadas	49.936,33	55.741,73
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	<u>21.839.589,42</u>	<u>20.612.470,64</u>
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	<u>6.190.143,09</u>	<u>4.628.274,24</u>
Depósitos Judiciais	6.190.143,09	4.628.274,24
IMOBILIZADO	<u>15.621.360,01</u>	<u>15.950.026,28</u>
Imobilizado	15.621.360,01	15.950.026,28
INTANGÍVEL	<u>28.086,32</u>	<u>34.170,12</u>
Intangível	28.086,32	34.170,12
TOTAL DO ATIVO	<u><u>27.486.705,93</u></u>	<u><u>25.634.268,52</u></u>


 Nelson de Carvalho Brasil Filho
 Presidente Executivo e
 Diretor Adm. Financeiro

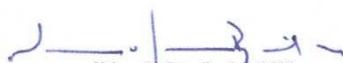

 Ieda Maria de Azevedo Cavalcante
 Contadora - CRC-RJ 055083/0-6
 CPF 801.611.897-68

MARINA BARRA CLUBE
BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO

	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE	<u>7.158.248,42</u>	<u>5.583.985,20</u>
Fornecedores	5.944.434,75	4.524.364,80
Tributos e Contribuições a Recolher	267.021,87	219.803,22
Obrigações Trabalhistas	706.555,18	622.274,07
Adiantamentos de Sócios	215.081,03	188.465,33
Outras Contas a Pagar	25.155,59	29.077,78
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	<u>26.288.267,36</u>	<u>23.763.602,16</u>
Provisão para Contingências	26.288.267,36	23.763.602,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>-5.959.809,85</u>	<u>-3.713.318,84</u>
Patrimônio Social	7.714.311,56	7.627.919,35
Reserva de Lucro	3.085,00	3.085,00
Resultados Acumulados	-13.677.206,41	-11.344.323,19
TOTAL DO PASSIVO	<u>27.486.705,93</u>	<u>25.634.268,52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

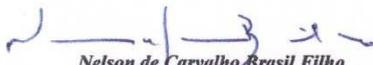

Nelson de Carvalho Bysil Filho
 Presidente Executivo e
 Diretor Adm. Financeiro


Leda Maria de Azevedo Cavalcante
 Contadora - CRC-RJ 055083/0-6
 CPF 801.611.897-68

MARINA BARRA CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITAS	17.809.348,54	18.277.643,64
Taxa Estatutárias	14.091.073,98	13.264.834,58
Taxa de Investimentos e Obras	582.830,00	438.630,00
Taxa da Náutica	254.763,26	226.943,07
Provisões Taxas Vencidas	24.476,93	69.000,90
Titulos Patrimoniais	251.800,00	560.901,30
Receitas com Serviços Prestados		
Concessões e Instalações	213.823,56	230.398,12
Cursos e Aulas	1.393.766,69	1.394.333,47
Sociais	339.414,47	317.878,10
Reembolso de Serviços Prestados	275.914,08	249.691,05
Receitas Eventuais		
Custeio	340.211,86	1.407.328,86
Objetos Sociais	30.557,24	105.693,77
Outras Receitas	10.716,47	12.010,42
DESPESAS	-17.776.845,09	-16.406.811,24
Despesa de Pessoal	-9.606.584,29	-8.212.076,32
Despesa com Material	-1.220.309,57	-1.170.973,04
Despesas com Serviços de Terceiros	-1.075.993,85	-1.256.813,71
Despesas Gerais	-3.699.626,73	-3.592.067,46
Despesas Tributárias	-497.457,25	-427.347,77
Despesa com Depreciação	-1.005.518,51	-872.740,02
Despesas Financeiras Líquidas	-669.570,52	-874.764,30
Outras Despesas	-1.784,37	-28,62
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	32.503,45	1.870.832,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

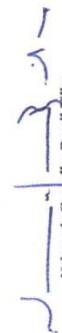

 Nelson de Carvalho Brasil Filho
 Presidente Executivo e
 Diretor Adm. Financeiro


 Ieda Maria de Azevedo Cavalcante
 Contadora - CRC-RJ 055083/0-6
 CPF 801.611.897-68

MARINA BARRA CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

Descrição	Patrimônio Social		Reserva de Lucros	Resultados Acumulados	Total
	Títulos	Títulos Cancelados			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.954.115,62	-329.192,85	3.085,00	-10.499.638,22	-2.871.630,45
Dívidas dos Títulos Cancelados durante o Exercício	-	2.996,58	-	-	2.996,58
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	-48.377,44	-48.377,44
Atualização da Cobrança do INSS	-	-	-	-4.025,57	-4.025,57
Atualização da Cobrança do IPTU	-	-	-	-2.177.471,41	-2.177.471,41
Atualização da Cobrança do SPU	-	-	-	-485.642,95	-485.642,95
Superavit do Exercício	-	-	-	1.870.832,40	1.870.832,40
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.954.115,62	-326.196,27	3.085,00	-11.344.323,19	-3.713.318,84
Dívidas dos Títulos Cancelados durante o Exercício	-	86.392,21	-	-	86.392,21
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	-	-31.059,58	-31.059,58
Atualização da Cobrança do INSS	-	-	-	-9.067,35	-9.067,35
Atualização da Cobrança do IPTU	-	-	-	-2.214.129,01	-2.214.129,01
Atualização da Cobrança do SPU	-	-	-	-111.130,73	-111.130,73
Superavit do Exercício	-	-	-	32.503,45	32.503,45
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.954.115,62	-239.804,06	3.085,00	-13.677.206,41	-5.959.809,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Nelson de Carvalho Brasil Filho
 Presidente Executivo e
 Diretor Adm. Financeiro


 Tereza Maria de Azevedo Cavalcante
 Contadora - CRC-RJ 055083/0-6
 CPF 801.611.897-68

MARINA BARRA CLUBE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Superavit do Exercício	32.503,45	1.870.832,40
Depreciação	1.005.518,51	872.740,02
Provisões Operacionais	<u>2.608.946,31</u>	<u>2.903.839,09</u>
	3.646.968,27	5.647.411,51
Variações em Ativos e Passivos:		
Contas a Receber	-123.833,67	14.318,54
Adiantamentos	90.829,08	-39.082,16
Estoques	-115.900,90	612,59
Depositos Judiciais	-1.561.868,85	-1.290.400,27
Outros Ativos	-28.435,14	-145.698,21
Fornecedores	1.420.069,95	1.180.250,53
Impostos e Taxas a Pagar	47.218,65	36.753,86
Outras Contas a Pagar	<u>-2.256.300,95</u>	<u>-2.689.935,40</u>
	<u>1.118.746,44</u>	<u>2.714.230,99</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO:		
Variação do Imobilizado	-669.409,44	-1.019.737,50
Variação do Intangível	<u>-1.359,00</u>	<u>-9.920,50</u>
	<u>-670.768,44</u>	<u>-1.029.658,00</u>
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	<u>447.978,00</u>	<u>1.684.572,99</u>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INICIO DO EXERCÍCIO	4.169.509,30	2.484.936,31
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	4.617.487,30	4.169.509,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Nelson de Carvalho Brasil Filho

Presidente Executivo e
 Diretor Adm. Financeiro


 Ieda Maria de Azevedo Cavalcante

Contadora – CRC-RJ 055083/0-6

CPF 801.611.897-68

MARINA BARRA CLUBE
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Marina Barra Clube é uma associação civil sem fim lucrativo fundada em 1982, e inaugurada em 20 de janeiro de 1984, e tem por finalidade proporcionar aos seus associados o lazer, a prática de esportes e promover reuniões de caráter cívico, social e cultural.

Nota 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, considerando as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como as normas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002), sendo divulgadas de forma comparativa com as do exercício anterior.

Nota 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O superávit/déficit é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas pelo menos anualmente.

d) Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não se excede o valor de mercado.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil estimado dos bens, conforme mencionado na Nota 8.

f) Intangível

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, limitados ao prazo de cinco anos.

g) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Associação sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

Nota 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 31 de dezembro, as disponibilidades estavam representadas como segue:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
Caixa	44.174,23	26.584,00
(-) Cheques em Cobrança	(23.119,43)	(18.295,12)
Banco conta Movimento	37.565,34	7.384,71
(-) Valores / Cheques em Trânsito	(15.744,83)	(2.504,78)
Aplicações Financeiras (a)	4.574.611,99	4.156.340,49
Total	4.617.487,30	4.169.509,30

(a) As aplicações financeiras referem-se, em 31 de dezembro de 2014, a aplicações em Certificado de Depósitos Interbancário no Banco Bradesco, Banco Santander, Banco Itaú e Caixa Econômica Federal.

Nota 5 - CONTAS A RECEBER

O Contas a Receber referem-se às taxas de manutenção de associados, contribuição de obra e de contas de serviços utilizados pelos sócios durante o mês, nos diversos departamentos do Clube, acrescidas de multa por atraso incorrida.

Nota 6 - ESTOQUE

Os estoques estão representados basicamente por material para consumo.

Nota 7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo da conta Depósitos Judiciais está composto da seguinte forma:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
Área Trabalhista	365.682,89	186.930,18
LIGHT	1.661.718,90	1.484.690,97
SPU	103.849,13	103.849,13
CEDAE	3.796.003,57	2.598.068,53
Outros	262.888,60	254.735,43
Total	6.190.143,09	4.628.274,24

Foi interposto recurso para todos os processos acima e encontram-se pendentes de decisão.

Nota 8 - IMOBILIZADO

Os saldos do ativo imobilizado, em 31 de dezembro, estavam apresentados como segue:

	2014				2013
	Taxa Anual Depreciação	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Sede					
Terrenos	-	4.888.261,57		4.888.261,57	4.888.261,57
Edificações	4%	7.693.286,25	7.661.705,53	31.580,72	339.312,44
Máquinas de Escritório	10%	15.190,16	15.106,23	83,93	130,61
Equipamento	20%	293.169,14	238.630,42	54.538,72	68.002,91
Informática					
Equip. de Comunicação	10%	75.765,32	52.082,78	23.682,54	23.683,64
Máquinas e Equipamentos	10%	1.962.050,82	881.648,80	1.080.402,02	1.172.227,52
Móveis e Utensílios	10%	1.130.329,73	660.097,40	470.232,33	425.778,54
Instalações	10%	223.761,42	197.797,25	25.964,17	32.052,49
Benfeitorias	20%	2.491.470,70	338.256,74	2.153.213,96	2.209.320,56
Embarcação	10%	800,00	80,04	719,96	-
Concessões Telefônicas	-	3.200,00		3.200,00	3.200,00
Obras de Arte	-	23.221,20		23.221,20	23.221,20
Obras em Andamento	-	619.890,82		619.890,82	239.917,41
Ilha					
Terrenos	-	735.000,00		735.000,00	735.000,00
Edificações	4%	5.958.193,18	1.347.642,04	4.610.551,14	4.848.878,94
Equipamento	20%	14.428,53	10.005,20	4.423,33	6.149,70
Informática					
Equip. de Comunicação	10%	2.352,20	1.232,32	1.119,88	1.268,68
Máquinas e Equipamentos	10%	785.427,70	327.912,23	457.515,47	520.218,46
Móveis e Utensílios	10%	120.284,96	41.900,77	78.384,19	38.605,39
Benfeitorias	20%	385.552,53	26.178,47	359.374,06	374.796,22
Obras em Andamento	-	-	-	-	-
Total		27.421.636,23	11.800.276,22	15.621.360,01	15.950.026,28

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

Nota 9 - INTANGÍVEL

O ativo intangível está representado basicamente pelos softwares e marcas e patentes utilizados pelo Clube.

Nota 10 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores é composta da seguinte forma:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
Fornecedores de Materiais	155.719,93	235.572,83
Fornecedores de Serviços	355.016,84	237.194,72
Fornecedores – Depósito Judicial	5.433.697,98	4.051.597,25
Total	5.944.434,75	4.524.364,80

Os fornecedores em depósitos judiciais referem – se aos processos em andamento contra a LIGHT e CEDAE.

Nota 11 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da conta Provisão para Contingência é composta da seguinte forma:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
Contingência - IPTU	24.000.618,82	21.971.643,51
Contingência - INSS	378.528,72	369.461,37
Contingência - SPU – MBC	977.897,43	760.917,61
Contingência - SPU – ILHA	931.222,39	661.579,67
Total	26.288.267,36	23.763.602,16

Periodicamente, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as probabilidades de eventuais perdas e efetua os ajustes necessários na provisão constituída. Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração, constituiu provisões para contingências para cobrir as perdas esperadas, classificadas como prováveis dentro dos processos em andamento.

Com relação à contingência do IPTU, que se referem aos IPTU's não pagos, por recomendação efetuada pela Administração do Clube, vem sendo contabilizado o valor atualizado constante no extrato da prefeitura.

Entretanto, de acordo com nosso escritório Bichara, Barata & Costa Advogados, as Execuções Fiscais, em trâmite perante o Tribunal de Justiça Estadual, as Execuções Fiscais, objetivando o pagamento de IPTU relativo aos exercícios de 1995, 1996 e de 1999 a 2007, montam passivo total aproximado de R\$ 21.323.786,31 (vinte e um milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e um centavos).

Desse total, entendemos como possível a redução de aproximadamente: R\$ 251.635,27 (correspondente à parcela inconstitucional do IPTU nos exercícios de 1995 e 1996); R\$ 4.212.013,70 (correspondente à parcela inconstitucional do IPTU no exercício de 1999); R\$ 8.597.078,54 (defendemos nos Embargos à Execução a prescrição do débito referente aos exercícios de 2000 e 2001), totalizando uma possibilidade de redução aproximada de R\$ 13.060.727,51.

Com relação aos demais Exercícios, a possível redução do valor devido dependerá de aferição do valor venal do imóvel, motivo pelo qual não podemos precisar qualquer

[Handwritten signature]

redução. Cumpre salientar, ainda, que o débito referente ao exercício de 2005 é objeto de parcelamento em 84 vezes.

Administrativamente, ainda está pendente de julgamento definitivo a Impugnação ao valor venal do imóvel apresentada em 2009, no valor de R\$ 454.489,00.

Vale salientar, por fim, que a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro reconheceu a isenção do IPTU para o clube com relação ao período de 2010 em diante.

Sendo assim, acreditamos que é possível a redução de aproximadamente R\$ 13.060.727,51 do valor total acima mencionado.

No concernente aos processos em âmbito federal, certo é que tratam-se de débitos previdenciários que perfazem um passivo de aproximadamente R\$ 362.935,89. Entendemos como possível de redução o montante de R\$ 123.124,08, na medida em que a tese defendida no caso correspondente a esse montante é a prescrição, já acolhida em outros processos do Marina Barra Clube, que geraram uma economia ao clube, no passado, de R\$ 1.627.904,00.

Com relação ao montante de 239.811,81 (Solidariedade decorrente da contratação de mão de obra especializada - EF nº 97.0028104-3), consideramos remota a possibilidade de êxito, tendo em vista que a prova pericial realizada foi desfavorável aos argumentos da empresa.

Há, por fim, um terceiro grupo que se restringe a dois processos administrativos federais relativos a débitos previdenciários que somam R\$ 582.921,13 e que foram remetidos ao CARF para julgamento do recurso voluntário interposto contra a decisão que julgou os lançamentos procedentes. Diante da inexistência de comprovação do efetivo recolhimento dos valores, parece-nos remota a possibilidade de afastamento do débito na esfera administrativa.

Com relação ao processo de natureza cível, que se encontra sob o patrocínio de nosso Escritório, a ação movida contra a CEDAE para reenquadramento da tarifa de água cobrada:

O primeiro processo de maior relevância no âmbito cível é a Ação de Indenização nº 0048682-66.2009.8.19.0001 movida pelo Marina Barra Clube contra a Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE, com o objetivo de alterar a tarifa de água cobrada pela CEDAE para a categoria "entidade sem fins lucrativos". O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro proferiu decisão favorável ao Marina Barra Clube, a qual foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça.

Durante o curso do processo, os valores relativos às contas de água do Marina Barra Clube foram depositadas judicialmente. Em valores históricos, há R\$ 2.209.222,07 (dois milhões duzentos e nove mil duzentos e vinte e dois reais e sete centavos) depositados, do que 51,16%, ou R\$ 1.130.238,01 (um milhão cento e trinta mil duzentos e trinta e oito reais e um centavo), deverá ser devolvido ao Marina Barra Clube.

A ação teve decisão final favorável ao Marina Barra Clube e o juiz determinou que essa decisão fosse cumprida pela CEDAE. Não temos, no entanto, confirmação de que a CEDAE tenha cumprido. Foi apresentada petição em juízo requerendo autorização do levantamento da quantia depositada a que o Marina Barra Clube faz jus, bem como a intimação da CEDAE para que envie das contas de água considerando a tarifa "entidade sem fins lucrativos".

Por fim, importa destacar que os exercícios de foro de 2008 a 2012 são objeto das Execuções Fiscal envolvendo o valor total de R\$ 482.399,97 e envolvendo o valor total de R\$ 106.497,81, enquanto os exercícios de taxa de ocupação de 2009 a 2012

são objeto da Execução Fiscal envolvendo o valor de R\$ 389.556,14.

Em todas as execuções foram opostas exceções de pré-executividade, ainda pendentes de julgamento.

Nota 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os títulos sociais do Clube e os correspondentes títulos cancelados até o final do exercício.

Os principais ajustes ocorridos no exercício de 2014, contra os resultados acumulados referem-se a:

- Atualização da Dívida do IPTU
- Atualização da Dívida do SPU

Nota 13 - DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDA

O saldo da conta Despesas Financeiras Líquidas é composta da seguinte forma:

Descrição	2014 R\$	2013 R\$
Receita - Rendimento de Aplicações	460.938,90	232.452,41
Receita - Descontos Obtidos	1.523,54	3.441,82
Receita - Multas, Juros e Mora	42.119,70	35.090,94
Receita - Variação Monetária Ativa	-	-
Despesas - Despesas Bancárias	(89.921,41)	(81.509,12)
Despesas - Variação Monetária Passiva	-	-
Despesas - Descontos Concedidos (1)	(1.084.231,25)	(1.064.240,35)
Total	669.570,52	874.764,30

Obs.: 1 - Refere-se aos descontos concedidos nas boletas dos associados para pagamento até o dia oito.

Nota 14 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Nota 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de

instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Entidade.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014.


Nelson de Carvalho Brasil Filho
Presidente Executivo e
Diretor Adm. Financeiro


Ieda Maria de Azevedo Cavalcante
Contadora - CRC-RJ 055083/0-6
CPF 801.611.897-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Marina Barra Clube, abaixo assinados, no uso das atribuições previstas no artigo 80 do Estatuto, examinaram e recomendam, a aprovação pela Assembléia Geral, do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes da Empresa Walter Heuer Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2015.


Ângelo Fischer Matos
Presidente


Silvio de Andrade Lizarralde
Conselheiro


Tânia Karla Moreira da Gama
Conselheira

Antonio Jayme Boente
Conselheiro

José Renato Torres da Nascimento
Conselheiro



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Conselheiros do
MARINA BARRA CLUBE

Examinamos as demonstrações contábeis do **MARINA BARRA CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **MARINA BARRA CLUBE** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 2015.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /0-9 T SP